



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N° 141- I Série, de 24 de Julho)

Telefone: 00244236207901email: isuppa2013@hotmail.com

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

ACTA N° 0007 /14/10 /2023

Reunião de Sensibilização para a Participação Democrática, Inclusiva e Transparente na Gestão do Curso

Data: 11 de Outubro de 2023

Hora: 09h00

Local: Anfiteatro do Instituto Superior Politécnico de Porto Amboim (ISUP)

I. Participantes

A reunião foi presidida pelo Chefe do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas, Mestre Custódio Malheiro Sozinho, contando com a participação dos membros da Coordenação do Curso de Licenciatura em Ensino Primário, docentes, estudantes e Pessoal Técnico Administrativo (PTAs) afecto ao curso.

II. Ordem de Trabalhos

- ❖ Abertura da sessão.
- ❖ Sensibilização sobre a participação democrática, inclusiva e transparente na gestão do curso.
- ❖ Reflexão sobre a qualidade do ensino e dos serviços académicos.
- ❖ Debate sobre metodologias de ensino, acompanhamento pedagógico e desenvolvimento curricular.
- ❖ Recolha de contribuições para o fortalecimento da governação participativa.
- ❖ Deliberações e recomendações.

III. Desenvolvimento dos Trabalhos

Ao declarar aberta a sessão, o Mestre Custódio Malheiro Sozinho deu as boas-vindas aos participantes e salientou que o desenvolvimento sustentável de um curso de ensino superior exige uma gestão participativa, transparente e orientada pelos princípios da responsabilidade institucional, da inclusão, da ética e da melhoria contínua. Referiu que a participação efectiva dos docentes, estudantes e Pessoal Técnico Administrativo constitui um elemento indispensável para o fortalecimento da qualidade académica, para a consolidação de uma cultura de diálogo permanente e para a construção de soluções colectivas capazes de responder aos desafios do processo de ensino e aprendizagem. Na sua comunicação, apelou ao compromisso de toda a comunidade académica com uma governação democrática, baseada na valorização da

diversidade de opiniões, no respeito mútuo, na liberdade de expressão responsável e na corresponsabilização de todos os intervenientes pelo desenvolvimento do curso.

Relativamente à qualidade do ensino, enfatizou que esta deve constituir uma responsabilidade partilhada entre docentes, estudantes, coordenação do curso e órgãos de gestão académica. Destacou que a excelência da formação depende da permanente avaliação das práticas pedagógicas, da actualização científica dos conteúdos curriculares, da utilização de metodologias activas de ensino, da promoção da investigação, da extensão universitária e da integração entre teoria e prática. No âmbito da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, incentivou os estudantes a apresentarem, de forma livre, responsável, ética e fundamentada, as suas opiniões relativamente:

- ✓ à adequação dos métodos e estratégias de ensino utilizados pelos docentes;
- ✓ à qualidade do acompanhamento pedagógico prestado durante o semestre;
- ✓ à clareza dos critérios de avaliação da aprendizagem;
- ✓ ao relacionamento pedagógico entre docentes e estudantes;
- ✓ à organização e funcionamento das unidades curriculares;
- ✓ à adequação dos programas e conteúdos curriculares às exigências científicas, sociais e profissionais;
- ✓ às condições materiais e pedagógicas disponíveis para o desenvolvimento das actividades académicas.

Sublinhou que a recolha sistemática dessas percepções deve constituir um mecanismo institucional de monitorização da qualidade, permitindo à Coordenação do Curso e ao Departamento implementar medidas de melhoria fundamentadas em evidências objectivas.

Dirigindo-se aos docentes, apelou ao reforço da inovação pedagógica, da utilização de metodologias centradas no estudante, da promoção da investigação científica, da articulação interdisciplinar entre as unidades curriculares e do acompanhamento contínuo dos estudantes, visando elevar os níveis de desempenho académico e reduzir as dificuldades de aprendizagem.

Ao Pessoal Técnico Administrativo recomendou o reforço do compromisso com a eficiência dos serviços, a humanização do atendimento, a celeridade dos processos administrativos e a cooperação permanente com docentes e estudantes, reconhecendo que a qualidade dos serviços de apoio constitui um factor determinante para o bom funcionamento do curso. Durante o período de debate, os participantes apresentaram diversas contribuições orientadas para o fortalecimento da gestão participativa, destacando a necessidade de institucionalização de mecanismos permanentes de consulta, diálogo e avaliação, capazes de assegurar maior transparência na tomada de decisões e maior envolvimento da comunidade académica na definição das prioridades do curso.



IV. Deliberações

Após ampla reflexão, foram aprovadas, por consenso, as seguintes deliberações:

Promover reuniões periódicas entre a Chefia do Departamento, a Coordenação do Curso, docentes, estudantes e PTAs para avaliação do funcionamento do curso. Institucionalizar mecanismos de consulta e participação da comunidade académica nos processos de tomada de decisão relativos ao desenvolvimento do curso. Implementar instrumentos sistemáticos de avaliação da qualidade do ensino, contemplando a apreciação das metodologias de ensino, do acompanhamento pedagógico e do desempenho académico. Incentivar a actualização permanente dos conteúdos curriculares e das metodologias de ensino, em conformidade com as exigências científicas, pedagógicas e profissionais do Ensino Primário.

Reforçar a comunicação institucional entre os órgãos de gestão, docentes, estudantes e PTAs, promovendo uma cultura organizacional baseada na transparência, na responsabilidade e na cooperação. Estimular a participação activa dos estudantes na identificação de dificuldades académicas e na apresentação de propostas de melhoria, assegurando que as suas contribuições sejam analisadas pelos órgãos competentes. Promover acções de formação e reflexão sobre qualidade do ensino, ética profissional, inovação pedagógica e governação universitária participativa.

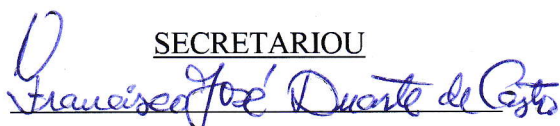
V. Encaminhamentos

Ficou estabelecido que a Coordenação do Curso elaborará um plano anual de acompanhamento das deliberações aprovadas, devendo apresentar relatórios periódicos à Chefia do Departamento sobre o grau de execução das recomendações, os indicadores de melhoria da qualidade do ensino e os resultados das acções implementadas.

VI. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Mestre Custódio Malheiro Sozinho agradeceu a participação activa e o elevado sentido de responsabilidade demonstrado pelos presentes, reiterando que uma instituição de ensino superior apenas alcança elevados padrões de qualidade quando a sua comunidade académica participa de forma consciente, crítica e comprometida na construção das decisões institucionais. Pelas 11h30, declarou encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida, discutida e aprovada, será assinada pelos responsáveis competentes.

Porto Amboim, 11 de Outubro de 2023.-


SECRETARIOU
Francisco José Duarte de Castro


//Custódio Malheiro Sozinho, M.Sc. //

Lista de Presença de Docentes

- Gustavo Galvão Sozinho
- ~~Dei... ..~~
- João Vitorino Antonio
- Félix Gíndor Ramos
- Justino Domingo Francisco
- Domingos de Melo Abrantes Neto
- Jia Andrade José
- Guerli Ramos Delgado

Lista de Presença

Estudantes

- Domingas José Monteiro Pastudo
- Adão Baltano Monteiro
- Mezaque Cassab Alhms
- Domingas de Gouveia João
- Luísa Esteves Matias
- Clementina Anacleto Tito Ventura
- Marcião Luís Domingos Sabino
- Nôí Gueta Almeida
- Josefina Teresa Patrício Loureiro Simões
- Carolina José Ernesto
- Belina Carlos Miguel Neto
- Tito de Oliveira
- Orlando Domingos
- Joaquina R. Silva
- Jorgina M. Manuel
- Teresa Ilde da Costa Brimbe
- Guilhermina José Maria da Costa
- Francisca Pacir Melo Frederico
- Simão Mateus Carvalho Saxeiro
- Fernando José Mauricio
- Cecília Pinto Ernesto
- Justina Manuel
- Belito José Fernando
- Jaime Luís Benito
- Silva Manuel Ventura Anísio